

ESCOLA LIVRE DE TEORIA MUSICAL

ARGENTA, Bruno Lermen¹
MATSCHULAT, Josias²

RESUMO

O projeto Escola Livre de Teoria Musical vem suprir uma carência da região, enfrentando a falta de oferta de conhecimentos qualificados em música na região da tríplice fronteira, especificamente de Foz do Iguaçu, oferecendo ensino formal de música gratuito e de qualidade à comunidade. Prevê aulas de teoria musical e de solfejo, em grupo, ministradas por aluno de graduação do Curso de Música da UNILA. Este projeto propõe a criação de um Curso de teoria musical voltado para as pessoas da comunidade em geral, pessoas com interesse em ingressar no curso de graduação da UNILA, músicos que trabalham profissionalmente na área da música e queiram aprofundar seus estudos teóricos, e estudantes de graduação do curso de música que tenham algum tipo de dificuldade com teoria musical, dessa forma servindo como uma monitoria e aula de reforço, principalmente para os novos ingressantes. Este ano o projeto além de ministrar aulas na unidade Almada, campus da UNILA, também ministra aulas na AFA, no bairro Porto Meira, para alunos da comunidade, principalmente crianças, as aulas são totalmente gratuitas e com o intuito de poder contribuir para a formação musical extracurricular das crianças.

Palavras-chaves: Música, Teoria musical, Ensino Formal de Música.

1 INTRODUÇÃO

Um dos papéis fundamentais do curso de música é atender a região na qual está inserido. Porém, percebe-se que muitos dos alunos ingressantes no curso de Música da UNILA possuem conhecimento musical abaixo do esperado para o nível de graduação. Uma das principais razões para o baixo nível musical dos alunos ingressantes da região é a falta de conservatórios públicos nas cidades que compõem a tríplice fronteira. A existência de conservatórios possibilitaria o contato com o estudo da música e do instrumento condizente ao período de formação no ensino básico e médio.

Inicialmente, o projeto vem preencher esta lacuna, oferecendo ensino de música gratuito e de qualidade a uma camada importante da comunidade de Foz do

¹ Estudante do Curso de Música, - ILAACH – UNILA; bolsista UNILA. E-mail: bl.argenta.2016@aluno.unila.edu.br;

² Docente do ILAACH – UNILA. Orientador de bolsista UNILA. E-mail: josias.matschulat@unila.edu.br.

Iguaçu e região. Essa ação visa atender tanto aos que possuem aspirações profissionais e acadêmicas quanto aos que desejam ampliar sua formação musical e se envolver com a música por outros motivos. O alcance da Escola Livre de Teoria Musical pode ir além, atendendo também a alunos do curso de graduação com dificuldades em conteúdos básicos das disciplinas de Estruturação Musical Básica, Percepção e Apreciação Musical e Harmonia e Contraponto, oferecendo a oportunidade de se trabalhar esses desníveis de forma paralela às aprendizagens do curso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A teoria musical surge em grande parte da história da música ocidental como uma resposta posterior, uma explicação, para a música que já se fazia há décadas ou séculos. Os teóricos propunham seus princípios generalizadores a partir de um repertório consagrado e/ou consolidado, procurando sistematizar esse repertório em suas partes constituintes para possibilitar seu estudo e compreensão. Acreditamos ser essa a vocação da teoria musical, em especial para música diatônica, tonal, popular e de concerto: um exercício de classificação para o entendimento dos sistemas musicais já estabelecidos que facilite a apreensão e propicie seu estudo sistemático. A diversidade de gêneros e estilos musicais a que a maior parte da população é exposta – poderíamos dizer a totalidade, sendo mais ousados – é constituída de princípios diatônicos, acordal-homofônicos, 'compassados' e 'tonais'.

Um aspecto unificador do repertório da nova prática-comum é a sua organização formal por compassos. Embora o conceito de forma deva ser generalizado, o conceito de compasso não necessita de tal artifício. Objetivamente, Schoenberg já previa a forma como o dispositivo necessário para que a música fosse inteligível, para além dos conceitos de forma tradicionais prescritivas. Essa é, de fato, a sua aplicação nas músicas veiculadas massivamente.

É evidente que a complexidade advinda da exploração de diversos tons pela tonalidade não é artifício francamente utilizado na música massiva. Entretanto, dentro de sua simplicidade harmônica e pelo uso do diatonicismo, tratamos de uma música que convencionamos chamar também de “Tonal”, especialmente frente às tendências de músicas-não diatônicas, chamadas genericamente de música atonal.

É notável que os extratos diatônicos da música de concerto, em especial das músicas de matiz popular como as Valsas, um grande número de progressões

usadas nos estilos de música popular do século XX estão presentes, construindo um eixo entre os diferentes gêneros por meio da simplicidade de seus meios.

3 METODOLOGIA

O projeto, em associação ao programa de colaboração com a Associação Fraternidade Aliança (AFA), está oferecendo aulas de teoria musical às crianças atendidas pela associação. Estas aulas visam oferecer às crianças que já participam das atividades de orquestra (coordenada por Cristiano Galli) e de cânto infantil (coordenado por Adrielly Oissa) melhores subsídios para a prática musical dessas crianças. Estas aulas estão sendo oferecidas em duas turmas nas quartas-feiras.

Além disso, prevemos a abertura de uma turma de Teoria Musical Básica no mês de Outubro, a ser oferecida no campus Almada da UNILA, como já têm sido oferecido em anos anteriores.

Nas turmas oferecidas na AFA, a metodologia das aulas se propõe a uma formação continuada, focalizando o desenvolvimento da habilidade de leitura de partituras sem, contudo, ater-nos a uma organização fixa de conteúdos, visto que a frequência às turmas é extremamente irregular em virtude da situação de vulnerabilidade das crianças. Já nas turmas da UNILA, utilizamos como base o livro *Teoria da Música* de Paul Schmeling, tradução para o português do livro utilizado na Berklee College of Music. Para ambos os subprojetos, temos como referência pedagógica o processo de aprendizagem espiralada proposto por Swanwick (2003), onde processos envolvendo composição, apreciação, escrita e literatura musical convergem, todos os conteúdos paradigmáticos de teoria musical são desenvolvidos (leitura musical, fraseologia, harmonia e percepção) num nível bastante elementar, mas que procura desenvolver a compreensão musical de forma que integre os aspectos teórico, perceptivo e apreciativo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda não há resultados a serem apresentados com relação aos trabalhos do projeto deste ano, visto que ainda não foi iniciada nenhuma turma na UNILA; mas os projetos dos anos anteriores têm apresentado resultados satisfatórios, com alunos. Quanto à colaboração com a Associação Fraternidade Aliança, ainda é cedo para

falar de resultados, mas um pequeno número de crianças tem mostrado motivação para o aprendizado.

5 CONCLUSÕES

Considerada a proposta do projeto de democratizar o acesso a conhecimentos qualificados sobre Música a um público heterogêneo em perfil e aplicação do conhecimento adquirido como é a comunidade de Foz do Iguaçu e região, e os resultados parciais obtidos nas turmas já ofertadas pelo projeto, é adequado afirmar que o projeto vem impactando positivamente a realidade de estratificação social encontrada na cidade que impacta no pouco acesso à formação musical, se consideramos os trabalhos realizados nos anos anteriores. Além de proporcionar oportunidades de aprendizado musical à comunidade, o projeto também possibilita ao bolsista do projeto uma experiência única e relevante na trajetória acadêmica.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, Luiz A. Teoria Musical- Estruturas Rítmicas, Melódicas e Harmônicas. Curitiba: Prismas, 2015.
SCHEMELING, Paul. Berklee-Teoria da Música. São Paulo: Passarim, 2016.
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

7 AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) que me abriu as portas desde o ano 2016 até o momento presente brindando-me todo o apoio necessário e que além de financiar esta bolsa de extensão me dá a oportunidade de aprender e poder passar esse conhecimento adiante, capacitando-me também para um futuro próximo na docência. Agradecimento especial também a Dr. Josias Matschulat, quem confiou em mim para desenvolvermos este projeto juntos.